

VERSÃO IMPRESSA

A hora da Estrela. Musical aposta no exagero cômico

Versão musical de A Hora da Estrela, de Clarice Lispector, arrisca ao apostar no exagero cômico

01:30 | 09/11/2017

373 🔥 1 💬 f t G+



📷 LUIZ ALVES/DIVULGAÇÃO

Vai se frustrar muito quem for à Caixa Cultural esperando encontrar no palco os mesmos tons bucólicos que a versão cinematográfica da história de Macabéa tem. Enquanto o filme de Suzana Amaral, de 1985, é ancorado num certo naturalismo nas interpretações e nos cenários, a versão musical de A Hora da Estrela tem a hipérbole como norte. A versão cearense é toda acima do tom, cheia de exageros que deslocam a já conhecida história escrita por Clarice Lispector. A montagem, que captura sem medo a essência de musical da Broadway, se desafia a adaptar em canto e dança uma trama cheia de sutilezas.

Na versão dirigida por André Gress e roteirizada por Allan Deberton e André Araújo, Macabéa tem a estranheza como bandeira. A jovem de 19 anos que sai do interior para a cidade grande ganha aqui uma voz nada naturalista (que soa, a princípio, como a dublagem de uma personagem de desenho animado dos anos 1990). A atriz Tuane Toledo dá dignidade à personagem que, por ser muito ingênua, precisa de curvas dramáticas muito bem desenhadas para não cair na caricatura.

Já os atores Germana Guilherme, Vinícius Cafer e Larissa Góes, que representam todos os outros personagens, mergulham de cabeça no burlesco. Em muitos pontos, porém, o esforço para o cômico atrapalha mais que ajuda — a exemplo do momento em que a protagonista, que é telefonista de uma funerária, tenta vender caixão para uma senhora que está passando mal sentada num vaso sanitário.

O “não-casal” Macabéa e Olímpico é responsável pelos melhores diálogos do musical. Os atores estabelecem um jogo de lá e cá que não deixa a energia cair. E, apesar do talento de Vinícius de passear com segurança entre os personagens,

PUBLICIDADE
 Inscreva-se no Canal do Youtube do O POVO Online

Mais Lidas

- 1 Desafio de governar. Temer, o isolado
- 2 Fortaleza faz campanha para lotar o Castelão contra o Sampaio Corrêa
- 3 Derrota para o Grêmio, por 1 a 0, aprofunda crise no Ceará
- 4 Como a semana começa em Fortaleza após sete dias de greve
- 5 FAROL.DOM
Dois dedos de prosa com Diego Hypolito

Edição do Dia

Acesse a versão impressa

a mesma sintonia não é vista quando Rodrigo S.M., o narrador dessa história, chega perto da protagonista.

Musicalmente falando, o espetáculo tem muitos acertos. A banda mantém um tom jazzístico que eleva a atmosfera que as cenas precisam ter — seja um tom mais macabro (como quando Macabéa está no trabalho ouvindo reclamações) ou onírico (no número da Madame Carlota, que é um dos melhores da peça). Na divisão de canções, o público acaba por ouvir pouco o canto de Larissa, que poderia ser bem melhor aproveitado, tendo em vista a desenvoltura vocal da atriz.

O cenário, de autoria de Rodrigo Frota, reforça a atmosfera “Tim Burton” buscada por Gress. Com movimento circular inspirado nos ponteiros de um relógio, a cenografia vai rodando e criando ambientações. O “miolo” desse relógio, o quarto da jovem, é subutilizado e acaba se firmando mais como ornamento, pois muitos momentos se aproveitam apenas da boca de cena.

A Hora da Estrela cumpre, com ousadia, o que se propõe: é um deslocamento da história de Lispector para o campo do extravagante. Ao investir no anedótico, a peça perde um pouco da sutileza, mas essa delicadeza às avessas se mostra em sintonia com o tom excêntrico que é norteador do todo. A história se costura como uma noite de estrelas estranhas.

SERVIÇO

A Hora da Estrela

Quando: de hoje a sábado, às 20 horas, e domingo, às 19 horas.

Onde: Caixa Cultural (avenida Pessoa Anta, 287)

Quanto: R\$ 20 (inteira)

RENATO ABÊ

TAGS

CLARICE LISPECTOR ANDRE GRESS ALLAN DEBERTON A HORA DA ESTRELA MACABÉA
MUSICAL TEATRO

Recomendadas para você

Diversidade sexual no ambiente educacional,
por Bruna Benevides
01:30 | 09/11/2017

Flor do dia
01:30 | 09/11/2017



Blogs e Colunas

PUBLICIDADE

The advertisement features a grid of images and text. It includes a photo of a man working on a laptop, a woman smiling, and a woman with glasses. The text highlights '68 cursos de extensão' and '11 cursos livres'. Below the grid, there are logos for '35 ANOS universidade aberta do nordeste' and 'Fundação Demócrito Rocha'.

POPULARES
CLASSIFICAÇÕES DO CEARÁ

IMÓVEIS | VEÍCULOS